

# Atitudes do Monitor frente à criança



MOBRAL - ETEP
SETOR DE DOCUMENTAÇÃO
Registro n. 1375 F
Origem: <u>Delegacia</u>
Preço: R\$ _____
Data: 08/02/1982
<u>ctbRctb.</u>
Subsídio

PRESIDENTE DA REPÚBLICA  
João Figueiredo

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
Rubem Ludwig

PRESIDENTE DO MOBRAL  
Claudio Moreira

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO MOBRAL  
Terezinha Saraiva

SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO DO MOBRAL  
Francisco Alves

## **ATITUDES DO MONITOR FRENTE À CRIANÇA**

TEMA PARA REFLEXÃO N° 5

FICHA CATALOGRÁFICA

(Preparada pela Fundação Movimento Brasileiro de  
Alfabetização. GERAP/SEDIN)

F981 Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização.

Atitudes do monitor frente à criança.  
Rio de Janeiro, 1981.

20p. ilust. 27cm (Tema para reflexão, 5).

1. PROFESSORES E ALUNOS - RELACIONAMENTO. I. Série. II. Título.

81-35

CDD: 371.102  
CDU: 3-053.4

## ATITUDES DO MONITOR FRENTE À CRIANÇA

---

### TEMA PARA REFLEXÃO Nº 5

#### Sumário

- 1 - Introdução
- 2 - Facilitar a capacidade da criança aprender
- 3 - Saber que o fazer é mais importante do que o resultado das atividades
- 4 - Reconhecer a importância dos jogos e das brincadeiras para o desenvolvimento da criança
- 5 - Oferecer materiais variados e planejar atividades adequadas
- 6 - Incentivar a participação da criança nas diversas atividades de rotina
- 7 - Sugerir atividades de grupo, sem deixar de respeitar a maneira de ser de cada criança
- 8 - Incentivar a criança a se expressar com clareza
- 9 - Permitir que a criança construa uma imagem positiva de si mesma
- 10 - Permitir que a criança conheça seu corpo e se expresse através dele
- 11 - Conclusão

#### Anexos

- 1 - Folha-Consulta
- 2 - Questões Práticas

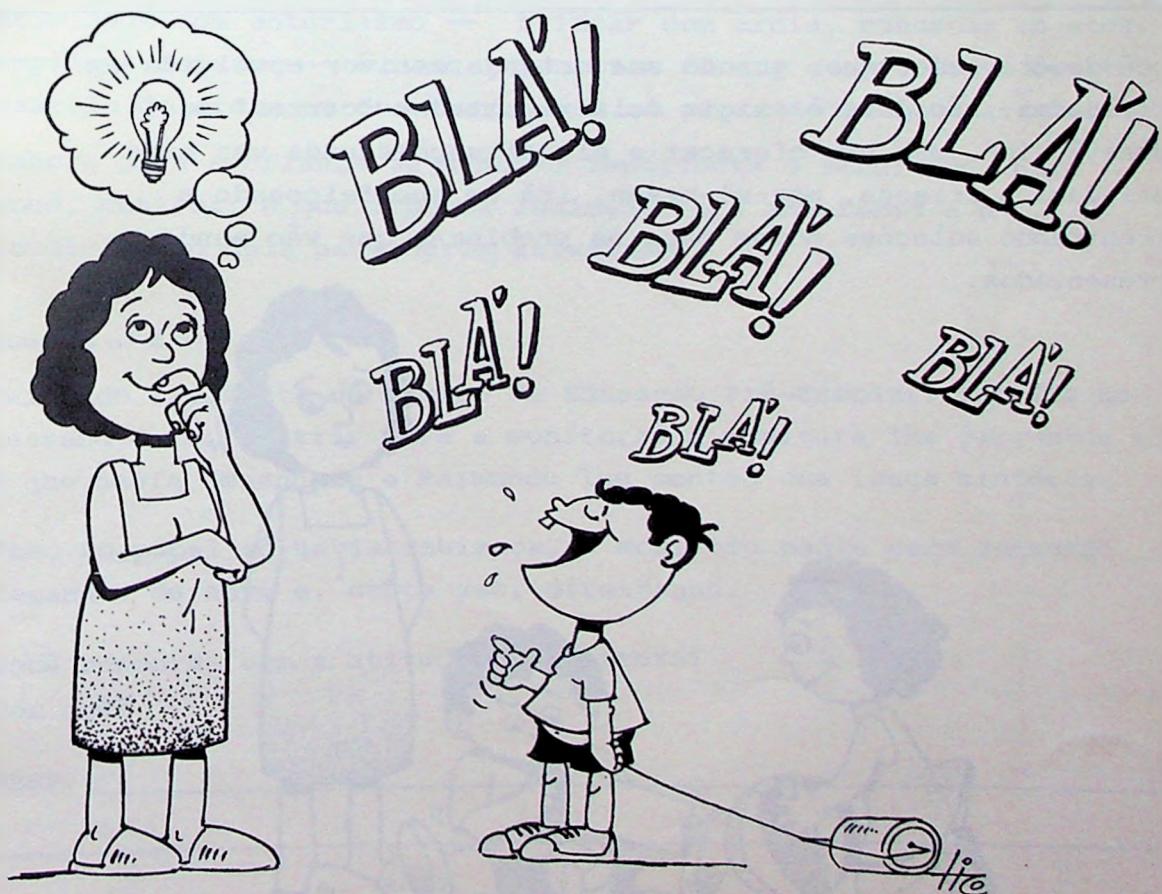
## 1 – INTRODUÇÃO

---

Provavelmente, você já brincou ou se relacionou com crianças, da sua família ou da sua comunidade. Esta sua experiência pode ter permitido a você perceber o quanto é criativo, quando desenvolve brincadeiras, jogos ou, simplesmente, conversa com crianças. Mas, se você vai trabalhar com elas, existem algumas atitudes importantes que devem ser observadas.

Uma das maneiras da criança se desenvolver é por meio da sua relação com pessoas e coisas. Ela possui um poder de aprender e conquistar novos conhecimentos. A criança é, portanto, agente de seu próprio desenvolvimento. O seu trabalho, monitor, poderá facilitar e enriquecer este processo.

Em primeiro lugar, você deverá ter em mente que, em vez de ensinar, seu objetivo é, antes de tudo, favorecer a capacidade da criança aprender. Para que isto seja possível, você não deverá transmitir ou impor informações e soluções prontas. Ao contrário, você deverá ouvir e estar atento a tudo o que a criança trouxer como idéia. A partir daí, você poderá sugerir atividades efetivamente interessantes. É fundamental que a criança sinta que seus sentimentos e idéias são respeitados e aceitos. Além de ouví-la e elogiá-la, é preciso que você utilize suas sugestões para propor atividades novas para o grupo.



### Exercício nº 1

Dona Mariana é monitora de uma turma de pré-escolar. Para hoje, ela preparou uma novidade para a turma. Porém, quando chegou à unidade de Pré-Escolar, uma das crianças, o Paulinho, tinha ido a uma pescaria com seu pai e estava querendo contar e desenhar o que viu. D. Mariana, percebendo a excitação do menino, mudou seus planos e pediu a todos que fizessem desenhos sobre pesca, pescaria, mar, para fazerem um grande mural.

Você concorda com a atitude de D. Mariana?

Por quê?

RESP.:

---

---

### 3 – SABER QUE O FAZER É MAIS IMPORTANTE DO QUE O RESULTADO DAS ATIVIDADES

---

Você deverá saber que, quando uma criança estiver envolvida em atividades, não deverá exigir dela resultados "certos" ou "desejáveis", mas sim oferecer a ela situações cada vez mais variadas. A criança, por si mesma, irá se aperfeiçoando e encontrando soluções novas para os problemas que vão sendo apresentados.





O simples fato da criança estar envolvida numa determinada atividade com entusiasmo — brincar com areia, manusear objetos, empilhar caixas — é mais importante do que construir um bonito castelo de areia ou encaixar todas as peças de um quebra-cabeça.

Embora para a criança seja muito importante o resultado, para você, monitor, o que importa realmente é o interesse e o envolvimento dela na própria atividade.

#### **Exercício nº 2**

Raimundo freqüenta um Núcleo de Educação Pré-Escolar. Ele fez um desenho e foi mostrar para a monitora. A monitora lhe perguntou sobre o que havia desenhado e Raimundo lhe contou uma longa história.

Como no papel só havia rabiscos, a monitora pediu para Raimundo desenhar de novo e, desta vez, direitinho.

Você concorda com a atitude da monitora?

Por quê?

RESP.: \_\_\_\_\_

#### 4 - RECONHECER A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E DAS BRINCADEIRAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

---

Uma das atividades mais importantes na vida da criança é brincar. É através dos jogos e das brincadeiras que a criança transforma as informações de um mundo de adultos, que mal entende, conforme suas necessidades. Ela precisa encontrar formas próprias de compreender e expressar a realidade a seu redor. E você, monitor, deverá criar condições para que isso aconteça.

Por não ter ainda a maturidade do adulto, a criança tem necessidade de vivenciar, através do jogo do faz-de-conta, acontecimentos que ainda não é capaz de compreender de maneira objetiva. É através desse jogo que ela encontra a forma de entender o mundo que a cerca.

Vemos, com freqüência, crianças reproduzindo, através de brincadeiras de casinha, de mãe e filhos, acontecimentos do seu dia-a-dia com a família e outras pessoas. Essas brincadeiras são fundamentais para que a criança possa expressar sentimentos como amor e ódio, além dos conflitos e afetos envolvidos nas suas relações com adultos e outras crianças.

Um exemplo interessante é o da criança que, ao presenciar a morte de alguém ou de um animal de estimação, tem necessidade de vivenciar, através do jogo do faz-de-conta, a morte e, para isso, finge-se de morta, ou mata seus bonecos. Dessa forma, tenta penetrar em uma realidade que está além dos limites da sua compreensão.

Um outro exemplo é o da criança que presencia uma discussão entre adultos e, por se sentir angustiada com essa situação, sente necessidade de, no jogo do faz-de-conta, compreender e solucionar esse conflito de acordo com seus desejos.

Enfim, ao valorizar os jogos e as brincadeiras, você estará não só estimulando a criatividade e a imaginação infantil, como também permitindo uma melhor adaptação da criança ao seu meio.

Para isto, monitor, é importante que você participe efetivamente do jogo do faz-de-conta da criança, brincando e vivenciando as fantasias infantis.



#### Exercício nº 3

Marília é monitora do pré-escolar. Quando o SA chegou para visitar seu Núcleo, pensou que a monitora não estava. Marília estava deitada, fingindo-se de doente, enquanto as crianças dividiam seus papéis, uns eram médicos, outros enfermeiros, e assim por diante.

Vocês acham que uma monitora deve participar assim tão ativamente do jogo do faz-de-conta da criança?

É importante valorizar os jogos e brincadeiras da criança?  
Por quê?

RESP.: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

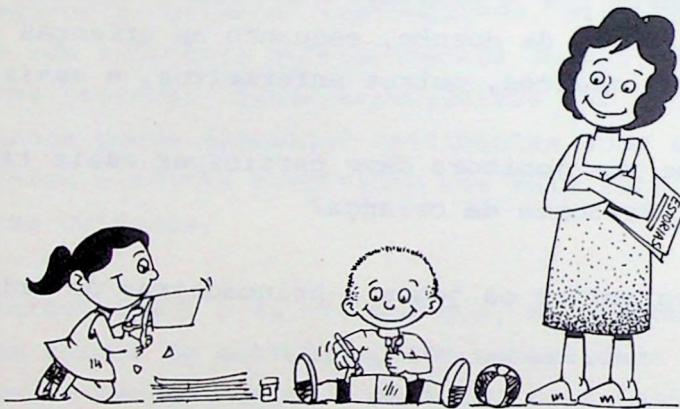
#### 5 – OFERECER MATERIAIS VARIADOS E PLANEJAR ATIVIDADES ADEQUADAS

As crianças aprendem a partir de experiências concretas e ativas. Por ser naturalmente curiosa, ela quer tocar tudo, cheirar, sentir, provar e ouvir. O simples contato com um material variado, ou, ainda, com outras crianças, provocará nela o desejo de realizar uma série de atividades. A escolha deve ser da criança, mas caberá a você, monitor, oferecer material e sugerir atividades adequadas, de modo a enriquecê-la com a atividade sugerida.

Isto não quer dizer que você não possa planejar e propor atividades às crianças. O importante é evitar a participação mecânica da criança, sempre dando a ela oportunidade de sugerir outras atividades, a partir daquela proposta por você.



Outro aspecto importante a ser lembrado é o da continuidade das atividades. Por exemplo, ao acabar de contar uma história que despertou o interesse do grupo, você, monitor, poderá propor a dramatização ou o desenho da história ou, ainda, sugerir que as crianças recontem a história, modificando aquilo que não gostaram.



#### Exercício nº 4

No planejamento do dia, uma monitora havia previsto 3 atividades: recorte e colagem, contar estória e desenvolver uma atividade ao ar livre. As crianças levaram mais tempo do que o esperado na primeira atividade. Assim sendo, depois que contou a estória e mobilizou as crianças para ela, não daria tempo para que as crianças dramatizassem a estória e desenvolvessem uma atividade ao ar livre.

Se você fosse essa monitora, o que faria?

Por que?

RESP. :

---

---

---

Você deverá aproveitar as oportunidades do dia-a-dia, para que a criança possa, cada vez mais, agir de forma autônoma, ou seja, tomar suas próprias iniciativas durante a realização das diferentes atividades. Em outras palavras, deverá incentivar a participação das crianças na arrumação do ambiente, na distribuição da merenda, na distribuição do material... enfim, em todas as atividades de rotina. Por exemplo, se o grupo se mostrar interessado em desenhar, você deverá incentivar a participação das crianças na distribuição do papel, dos lápis, da tinta, etc., em vez de você mesmo distribuir tudo. Faça com a criança, e não pela criança.



#### Exercício nº 5

Se você entrasse numa classe de pré-escolar antes de começar uma atividade de pintura a dedo, e observasse que havia crianças distribuindo papel, outras distribuindo tintas junto com o monitor, qual seria sua opinião sobre esta cena?

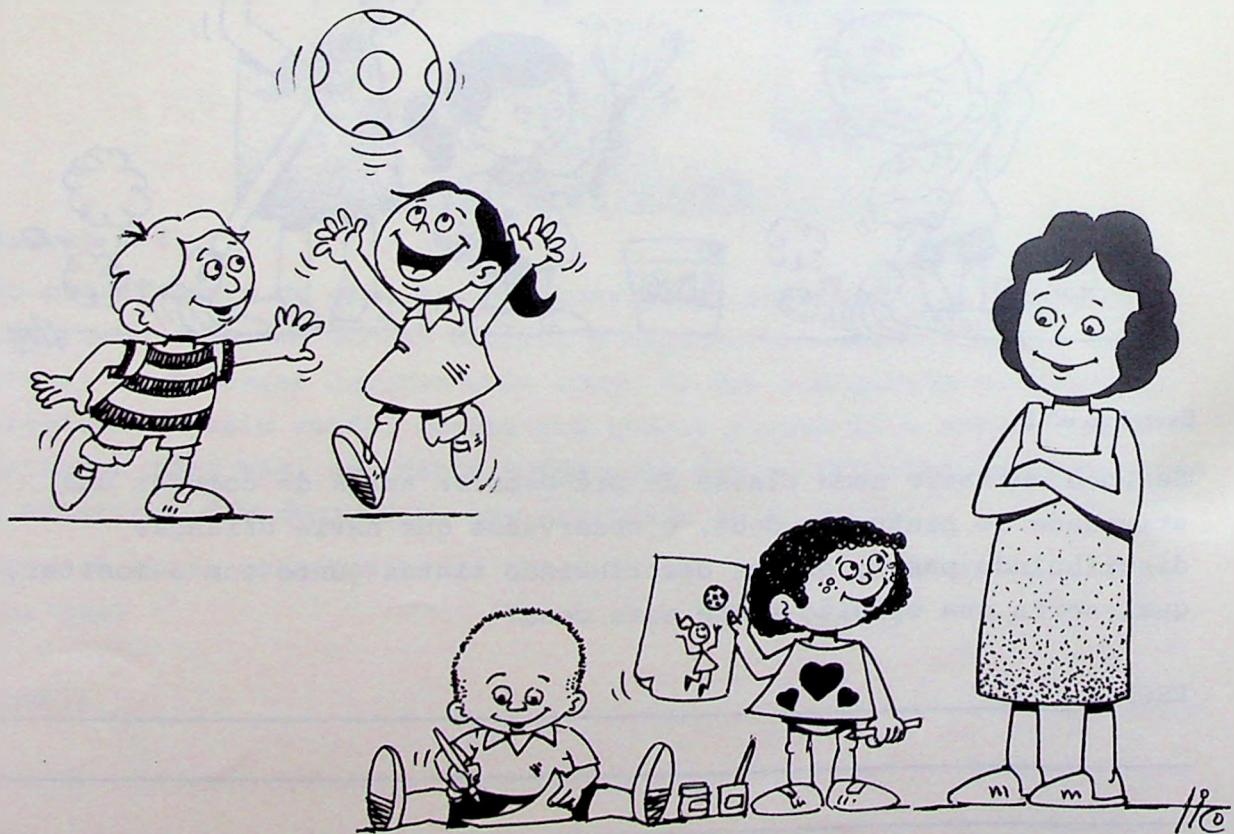
RESP.: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

## 7 – SUGERIR ATIVIDADES DE GRUPO SEM DEIXAR DE RESPEITAR A MANEIRA DE SER DE CADA CRIANÇA

Você deverá aproveitar o tempo e o espaço disponíveis no NEPE ou GAPE para propor atividades para o grupo, respeitando os interesses das crianças. Mas, ao propor essas atividades, você deverá estar atento aos recursos e às limitações que a situação estiver oferecendo a cada criança. Num mesmo grupo, você irá notar diferenças de interesse, habilidade e tempo para a realização de cada atividade. Você não deverá se preocupar se algumas crianças executam uma tarefa "melhor" ou "pior" do que as outras. As crianças não são iguais. Mesmo quando têm a mesma idade, têm interesses diferentes. Uma gosta de um brinquedo, outra não gosta; umas conseguem desatarrachar a tampa de um vidro, outras não; umas aprendem depressa, outras são mais lentas... É importante que você perceba que a situação de grupo não deve desprezar a maneira de ser de cada criança. Você deverá prestar atenção nas diferenças existentes, para que possam ser reconhecidas e respeitadas. Ao reconhecer que cada criança tem sua maneira de ser, você estará possibilitando uma verdadeira integração do grupo.



### Exercício nº 6

Francisca é monitora de um Núcleo. Ela não gosta de dar trabalhos em grupo para as crianças, porque sempre há crianças que demoram mais do que outras para realizarem uma atividade. Francisca tem procurado fazer com que todos acabem juntos uma mesma atividade, mas não tem tido bons resultados.

O que você diria à Francisca para ajudá-la a resolver esta situação que a preocupa?

RESP.: \_\_\_\_\_

---

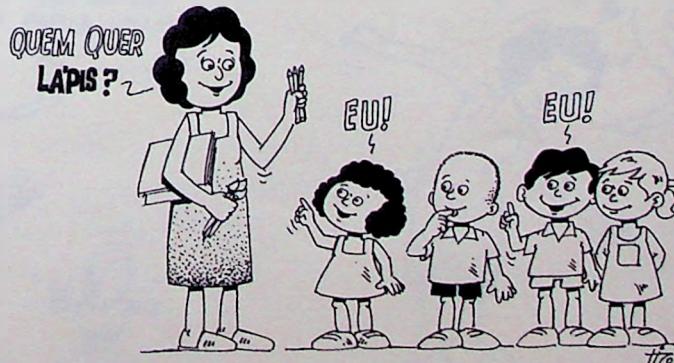
---

### 8 – INCENTIVAR A CRIANÇA A SE EXPRESSAR COM CLAREZA

---

É importante que você, monitor, fale de maneira clara, pois assim estará também possibilitando que a criança se expresse sem dificuldade.

Se você transmitir os avisos e comunicações de maneira complicada, você estará confundindo a criança e dificultando, ou até mesmo impedindo, que ela compreenda a mensagem.



**Exercício nº 7**

Leia e dê sua opinião sobre as seguintes solicitações de um monitor:

a) No final de uma atividade de pintura...

Monitor: Crianças! Quem pode ajudar a catar e lavar os pincéis, e arrumar a sala?

RESP.: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

b) Na hora da merenda...

Segunda-feira:

Monitor: Crianças! Lavem as mãos e venham merendar!

Terça-feira:

Monitor: Crianças! Venham todos merendar!

Quarta-feira:

Monitor: Crianças! Lavem as mãos, cantem a música da hora da merenda e venham merendar.

RESP.: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

As pessoas com quem convivemos mostram, de uma forma ou de outra, suas opiniões a nosso respeito. É a partir dessas opiniões que a criança começa a formar o seu autoconceito, ou seja, aquilo que ela pensa e sente sobre si mesma. Se, no seu dia-a-dia, as pessoas importantes para a criança a tratam com amor, admiração, respeito, simpatia, ela irá desenvolver uma imagem positiva de si mesma. Por outro lado, se desde muito cedo a criança é tratada com desprezo, não é respeitada, nem ouvida em suas opiniões e, frequentemente, é criticada em tudo o que faz, ela então irá desenvolver um autoconceito de fracasso, quer dizer, ela vai pensar mal dela mesma.

Portanto, sendo você, monitor, uma das pessoas mais importantes para essas crianças, a sua atitude para com elas será fundamental na formação da auto-imagem de cada criança. E isto será muito importante para a formação da personalidade dela.



Leia atentamente o texto e marque com um "x", dentro dos parênteses, a resposta que você considera mais adequada.

Se você pedisse a uma criança para pegar o material de colagem no armário, e ela lhe trouxesse o material faltando apenas a caixa de recortes, o que você lhe diria?

- A ( ) Você não faz nada direito.
- B ( ) Está faltando a caixa de recortes. Vá buscá-la.
- C ( ) Muito bem! Não faz mal que você tenha esquecido a caixa com os recortes; você se lembrou de quase tudo.
- D ( ) Muito bem! Você trouxe o que lhe pedi.

MUITO BEM.  
VOCÊ LEMBROU  
DE QUASE TUDO!



Da mesma maneira que a criança é um ser inquieto e curioso em relação a tudo que a cerca, você irá observar que essa curiosidade também acontece em relação ao seu próprio corpo e em relação ao corpo dos companheiros. A criança precisa tocar, explorar, manipular o seu corpo e o dos seus amigos.

Ela pergunta sobre a diferença entre os sexos e o modo como são feitos os bebês. Tudo isso é natural e, por isso, deve ser respondido com a tranquilidade e sinceridade com que se responde a qualquer outro tipo de pergunta.



Se as crianças se tocam umas nas outras, manipulam o próprio corpo, fazem perguntas "embarracosas", lembre-se de que estes comportamentos são normais e próprios desta fase do desenvolvimento. Atitudes como simplesmente distrair a criança com outras coisas, ou fingir que não vê, são atitudes que nada ajudam e até podem prejudicar o seu desenvolvimento.

### Exercício nº 9

Leia e dê sua opinião sobre as seguintes situações:

a) O monitor está numa atividade ao ar livre e, ao entrar na sala, percebe que duas crianças estão se beijando na boca.

Se você fosse esse monitor, o que faria?

RESP.: \_\_\_\_\_

b) Num canto da área descoberta, três meninos estão com as calças abaixadas, tocando seus pênis.

Se você fosse esse monitor, o que faria?

RESP.: \_\_\_\_\_

### 11 – CONCLUSÃO

---

Dos temas abordados nesse material, provavelmente alguns já eram conhecidos por você e outros não.

O importante é que todas estas questões que foram levantadas, possam ajudá-lo a refletir e, quando necessário, servir de orientação na sua prática.

É claro que atitudes não se modificam de um dia para o outro, mas esta leitura poderá favorecer uma maior compreensão e aceitação dos comportamentos das crianças, do seu próprio comportamento e da sua atitude no relacionamento com as crianças.

MUNICÍPIO: \_\_\_\_\_ ESTADO/TERRITÓRIO: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

TEMA PARA REFLEXÃO Nº 5

PÁGINA	DÚVIDA



MOBRAL BIBLIOTECA

1375F

QUESTÕES PRÁTICAS

- 1) a) Brinque com uma criança durante algumas horas. Que atividades você escolheu para desenvolver com a criança?  
Como você se sentiu ao brincar com a criança?  
  
b) Você aproveitou as sugestões da própria criança para as atividades desenvolvidas? Como?
- 2) Você já notou que as crianças conversam com seus brinquedos? Observe uma criança que esteja conversando com seu brinquedo. Preste atenção no conteúdo desta conversa e traga para o grupo.
- 3) Conte uma história para uma criança e proponha novas atividades a partir dessa história. Como você conseguiu esta passagem de uma atividade para outra?
- 4) Dê sugestões práticas de como você incentivaría a participação das crianças, nas diversas atividades de rotina.
- 5) O que você falaria para uma criança que apresentasse um quebra-cabeça montado errado?
- 6) Proponha uma atividade a um grupo de crianças (mínimo de 5), tais como: pular numa perna só, imitar animais, recortar, pintar, etc.
  - Observe as diferenças de interesse em cada atividade.
  - Observe o tempo que cada uma leva para entender a tarefa e para desempenhar a atividade.
  - Observe as diferenças de habilidade em cada atividade.
- 7) Observe a relação de um adulto com uma criança. Verifique se as atitudes deste adulto estão permitindo que a criança forme uma imagem negativa ou positiva de si mesma. Registre as atitudes que considerou mais importantes e traga para discussão no grupo de treinamento.

FUNDAÇÃO MOBRAL  
Setor de Documentação e Informações  
Administrativas - SEDIN  
Rua Voluntários da Pátria, 57  
Botafogo - CEP 22270  
Tel: 266-7884 - 286-6842 - R. 128

Prove que sabe honrar  
seus compromissos,  
devolvendo com  
pontualidade  
este livro à Biblioteca.



#### PRODUÇÃO

Coordenadoria do Programa Pré-Escolar — COPRE

#### AUTORIA

Solange Jobim e Souza

Mara Nadanovsky

Azize Maria Yared de Medeiros

#### COLABORAÇÃO

Antonia Barbosa Píncano

Silvia Maria Graciosa Botelho

#### REVISÃO

Mário Élber dos S. Cunha

#### SUPERVISÃO

Aristeo Gonçalves Leite Filho

Cybele de Oliveira Rebello

#### PROGRAMAÇÃO VISUAL

Superintendência de Comunicação — SUCOM

#### CAPA/ILUSTRAÇÃO

Everaldo P. da Silva Júnior (Tico)